

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



«Domingo dos Santos Padres dos Primeiros Concílios Ecumênicos»

APOLITIKION (4º TOM)

Ouvindo do Anjo o alegre anúncio da Ressurreição,
que da antiga condenação nos libertou,
as discípulas do Senhor,
disseram envaidecidas aos apóstolos:
«A morte foi vencida, o Cristo Deus ressuscitou,
revelando ao mundo a grande misericórdia!»

APOLITIKION DA FESTA (8º TOM)

Tu és digno de toda glória, ó Cristo nosso Deus,
pois constituíste os nossos padres
como astros sobre a terra,
e por eles nos guiaste a todos à verdadeira fé.
Ó cheio de compaixão, glória a Ti!

KONDAKION (4º TOM)

†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
O Salvador e Redentor meu, sendo Deus,
rompeu as portas do Hades,

libertando de suas cadeias os habitantes da terra,
e, sendo Soberano, ressuscitou ao terceiro dia.

THEOTOKION (4º TOM)

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

O mistério eternamente oculto e dos anjos desconhecido,
através de ti, ó Mãe de Deus, encarnando-se, apareceu na terra,
voluntariamente aceitou a Cruz, e com ela ressuscitou o primeiro criado,
e salvou da morte as nossas almas.

KONDAKION DA FESTA

A pregação dos apóstolos e os ensinamentos dos padres
firmaram uma só fé na Igreja;
a qual, revestida do manto da verdade,
tecido com a ciência teológica revelada,
distribui sabiamente e glorifica o grande mistério da piedade.

HINO À MÃE DE DEUS

Ó Admirável e Protetora dos cristãos e nossa Medianeira do Criador
não desprezes as súplicas de nenhum de nós pecadores,
mas apressa-te em auxiliar-nos como Mãe bondosa que és,
pois te invocamos com fé: roga por nós junto de Deus,
tu que defendes sempre aqueles que te veneram.

PROKIMENON

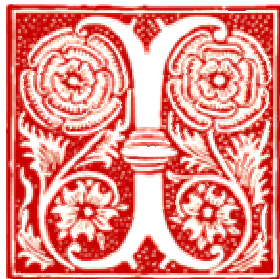
Tu és bendito Senhor, Deus de nossos pais
e teu nome é louvado e glorificado pelos séculos.

Pois és justo em todas as coisas que nos fizeste
tuas obras são verdadeiras e retos os teus caminhos.

EPÍSTOLA

[TT 3,8-15]

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO A TITO



rmãos, certa é esta doutrina, e quero que a ensines com constância e firmeza, para que os que abraçaram a fé em Deus se esforcem por se aperfeiçoar na prática do bem. Isto é bom e útil aos homens. Quanto a questões tolas, genealogias, contendas e disputas relativas à lei, foge delas, porque são inúteis e vãs. O homem que assim fomenta divisões, depois de advertido uma primeira e uma segunda vez, evita-o, visto que esse tal é um perverso que, perseverando no seu pecado, se condena a si próprio. Logo que eu te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te a vir ter comigo em Nicópolis, onde decidi passar o inverno. Prepara com cuidado a viagem do jurista Zenas e de Apolo, de maneira que nada lhes venha a faltar. Urge também que os nossos aprendam a aplicar-se às boas obras para atender às necessidades mais prementes. Assim não ficarão

infrutuosos. Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda todos aqueles que nos amam na fé. A graça esteja com todos vós!

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Cinge a tua espada, com majestade e esplendor,
cavalga vitorioso, pela causa da verdade e da justiça.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Amaste a justiça e detestaste a iniquidade,
por isso Deus te ungiu com o óleo da alegria.
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

[MT 5,14-19]

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO MATEUS



aquele tempo, disse Jesus: Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus. Não julgueis que vim abolir a lei ou os profetas. Não vim para os abolir, mas sim para levá-los à perfeição. Pois em verdade vos digo: passará o céu e a terra, antes que desapareça um jota, um traço da lei. Aquele que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar assim aos homens, será declarado o menor no Reino dos céus. Mas aquele que os guardar e os ensinar será declarado grande no Reino dos céus.

KINONIKÓN

Caminharemos, Senhor,
na luz da glória de tua face pelos séculos.
Aleluia, aleluia, aleluia!



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini



este Domingo, a Igreja celebra os Santos Padres dos primeiros concílios Ecumênicos: 1) Nicéia (325); 2) Constantinopla (381); 3) Éfeso (431); 4) Calcedônia (451); 5) Constantinopla (553) 6) Constantinopla (681).

«Nestes históricos encontros realizados pela Igreja, estão alicerçados os pilares da fé cristã sobre os quais estão edificadas as verdades incontestáveis da revelação de Deus». (Santo Atanásio)

A Igreja, que vive nos dias atuais enfrentando tantas adversidades, reporta-se constantemente às límpidas fontes das verdades promulgadas nos primeiros concílios, para permanecer fiel ao seu caráter de catolicidade e apostolicidade. Assim, mesmo que não seja compreendida pelo mundo, conservar-se-á pura sem correr riscos de se desviar da reta doutrina. Mesmo que o mundo lhe implore para que ela se adeque às exigências da modernidade, a intransigência será sua marca e salvação. A essência da verdade não é objeto de mudanças, pois assim sendo, deixa de ser essência. Logo não existe a verdade. Quando defendemos a verdade, naturalmente, queremos honrar a essência que dela foi gerada. Os Primeiros seis Concílios da Igreja revelaram ao mundo as verdades de nossa fé. Sobre estas verdades foram edificadas doutrinas, dogmas, conceitos, regras, orações, cânticos, Liturgias, Ofícios religiosos, etc. Por isso, a Igreja bebendo das águas puras e refrescantes da fonte de sua tradição continuará incólume, pois ela guarda um grande tesouro, mesmo que em vasos de argila.» (J. Danielou)

Celebrar, pois, os Santos Padres Conciliares, é celebrar a nossa fé cristã em sua genuína pureza e singularidade.



FONTE:

Benoit, André. A Atualidade dos Pais da Igreja. Ed. Aste 1966

Os Santos Concílios Ecumênicos da Igreja

CONCÍLIO

ANO (d.C.)

DOCTRINA

1° – Nicéia	325	Divindade de Jesus Cristo. Condenação de Ários.
2° – Constantinopla I	381	Divindade do Espírito Santo. Condenação de Macedônio.
3° – Éfeso	431	Maternidade Divina de Maria. Condenação de Nestório. Em Cristo uma Hipóstase, a Divina.
4° – Calcedônia	451	Dualidade da natureza em Jesus Cristo: Condenação de Eutiques, que ensinava o monofisismo.
5° – Constantinopla II	553	Condenou as obras escritas pelos seguidores do herege Nestório.
6° – Constantinopla III	681	Dualidade de Vontades em Jesus Cristo, não contrariadas uma pela outra, mas a vontade humana sujeita à vontade Divina. Condenação do Monotelismo.
7° – Nicéia II	787	Condenação do Iconoclasmo. Definição da doutrina Ortodoxa das imagens (Ícones).